



Momento SIMESC alerta para o início da campanha eleitoral em rádio e TV

O Momento SIMESC sobre as eleições que será veiculado em 22 rádios em Santa Catarina tem como tema alertar o eleitor sobre o início da propaganda eleitoral em rádio e televisão e sobre as "maravilhas" que podem "encantar". Para ouvir, clique [AQUI](#).

Você sabe o que é um TAC? — Artigo da Advogada da Assessoria Jurídica do SIMESC Vanessa Lisboa de Almeida. Para ler, clique [AQUI](#)



COSEMESC

Boletim Digital - N°69

28 de julho de 2014

XVII FEMESC Carta de Brusque

O COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina) apresenta aos médicos catarinenses e à sociedade de todo o Estado as importantes deliberações do XVII FEMESC (Fórum das Entidades Médicas), realizado na cidade de Brusque, nos dias 27 e 28 de junho de 2014. Após os debates realizados, os médicos e as representações da categoria assumem o compromisso das seguintes ações:

Participação do Médico na Política

- Lutar para que o médico catarinense, nas eleições de outubro de 2014, vote por uma saúde de qualidade e em defesa da medicina brasileira, em oposição aos desmandos praticados pelo atual governo federal e aos grandes prejuízos causados pelas atitudes implementadas de maneira eleitoreira nos últimos anos, que desrespeitam a categoria e a população, mascaram a realidade do caos da saúde pública e fazem do médico o *bode expiatório* dos problemas de má gestão dos já exíguos recursos destinados à saúde.
- Conscientizar os médicos para que compreendam e assumam o seu papel de formadores de opinião orientando a população, seus pacientes, familiares e colegas de trabalho sobre a necessidade de mudança na política de saúde no Brasil e a importância da eleição de novos governantes comprometidos com as melhorias para o setor.
- Ampliar a participação do médico na política, disseminando as informações e os debates das entidades médicas, integrando também todos os acadêmicos de medicina.
- Integrar forças para a eleição de candidatos médicos que estejam clara e declaradamente comprometidos com as causas da saúde e da medicina, seja para o Governo Estadual, para a Assembleia Legislativa e para o Congresso Nacional.

- Incrementar as ações para a vitória do movimento “Saúde + 10”, que busca a efetiva adoção da EC 29, garantindo 10% do orçamento da União à saúde pública brasileira.
- Alertar os governantes do país, dos estados e municípios brasileiros para que reconheçam que saúde de qualidade se faz *também* com os médicos e *não contra os médicos*.

Fiscalização das Unidades de Saúde

- Defender a qualidade da assistência à saúde dos catarinenses nas unidades hospitalares, postos ambulatoriais, clínicas e estabelecimentos de saúde, protegendo a população e garantindo condições adequadas de trabalho aos médicos e equipes multiprofissionais do setor.
- Apoiar o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CREMESC) para a efetiva aplicação da Resolução 2056/2013 do Conselho Federal de Medicina, que estabelece lista mínima de infraestrutura para o funcionamento de postos de saúde, consultórios e ambulatórios médicos, ampliando e orientando a fiscalização através dos CRMs.
- Apoiar o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CREMESC) para a aplicação da Resolução 2062/2013 do Conselho Federal de Medicina, que dispõe sobre a interdição ética, total ou parcial, do exercício ético-profissional do trabalho dos médicos em estabelecimentos de assistência médica ou hospitalização de qualquer natureza, quer pessoas jurídicas ou consultórios privados, quando não apresentarem as condições mínimas de funcionamento.
- Garantir que relatórios com as conclusões das ações de fiscalização sejam disponibilizados à autoridades, Tribunais de Contas, Ministério Público, Poder Legislativo, entre outros, para que sejam exigidas e encaminhadas as decisões capazes de garantir a qualificação da assistência e a melhoria das condições para o exercício da Medicina, de maneira ágil e objetiva.
- Buscar a integração de forças e o intercâmbio de informações entre os profissionais da Medicina e os operadores da Justiça para a resolução de maneira adequada e também preventiva das carências na infraestrutura das unidades de saúde, evitando a necessidade de intervenção e de prejuízos à assistência da população.
- Reconhecer e possibilitar a ampliação das ações da escola de Governança e Cidadania da Associação Catarinense de Medicina, em parceria com a Associação de Magistrados Catarinenses (AMC), Associação Catarinense do Ministério Público (ACMP), Associação dos Juízes Federais de Santa Catarina (AJUFESC) Ordem dos Advogados do Brasil – Secional Santa Catarina (OAB-SC) e a Associação Catarinense de Imprensa (ACI) como fórum legítimo de discussão de temas de interesse social e da categoria médica.

Lutas permanentes do COSEMESC

- * Financiamento adequado e gestão responsável na assistência à saúde do catarinense.
- * Qualificação das escolas de formação médica.
- * Residência Médica de qualidade.
- * Regulamentação da Profissão de Médico.
- * Carreira de Estado para o médico.
- * Adoção do Piso Salarial da FENAM.
- * Fortalecimento das entidades médicas em defesa da categoria e da saúde.

As deliberações registradas na Carta de Brusque serão disseminadas à categoria médica de todo o Brasil através das entidades nacionais: Conselho Federal de Medicina, Federação Nacional dos Médicos e Associação Médica Brasileira, esta através de compromisso firmado por seu presidente, Florentino de Araújo Cardoso Filho, presente ao evento.

Por voto da sessão plenária do XVII Fórum das Entidades Médicas de Santa Catarina, o XVIII FEMESC acontecerá na cidade de Rio do Sul, em 2015.

Florianópolis, 28 de junho de 2014.

CONSELHO SUPERIOR DAS ENTIDADES MÉDICAS DE SANTA CATARINA – COSEMESC

ACAMESC - Academia de Medicina de Santa Catarina - bethribeiro@acm.org.br

ACM - Associação Catarinense de Medicina - acm@acm.org.br

CREMESC - Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina - cremesc@cremesc.org.br

SIMESC - Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina - simesc@simesc.org.br

SIMERSUL - Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense - simersulce@gmail.com

BOLETIM DIGITAL COSEMESC Nº 69

Jornalista responsável:

Lena Obst



Luiz Veríssimo

OS no Regional

Dentre as irregularidades elencadas pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Joinville no Hospital Regional de Joinville está a atuação de uma OS (Organização Social) dentro do hospital. Ontem, a comissão de Saúde da Câmara de Vereadores analisou o documento e prometeu visitar o hospital na terça (19) e investigar como vem atuando a OS.



CANAL ABERTO
Cláudio Prisco
priscop@terra.com.br

CURTAS

Mutirão

Em Criciúma, a Prefeitura deflagrou um mutirão, com investimento de R\$ 3 milhões, para zerar as filas de espera por consultas e procedimentos médicos na rede municipal de saúde. Segundo o prefeito Márcio Búrigo, a meta é fazer 15 mil exames e 15 mil consultas.

DIÁRIO CATARINENSE,
SEXTA-FEIRA,
15 DE AGOSTO DE 2014

CONSUMIDOR | QUALIDADE NO ATENDIMENTO

ANS proíbe a venda de 123 planos de saúde no país

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou a proibição de venda, a partir do próximo sábado, de 123 planos de saúde de 28 operadoras por um período de três meses.

A punição, definida no décimo ciclo de monitoramento, decorre de desrespeito aos prazos máximos de atendimento e de negativas indevidas de cobertura. Ao todo, esses planos somam 1,1 milhão de beneficiários que não serão afetados pela medida.

No mesmo sábado, 104 planos de 34 operadoras poderão voltar a ser comercializados, segundo a ANS, porque melhoraram o aten-

dimento nos últimos três meses, depois de terem sido suspensos.

Das 28 operadoras que terão as vendas suspensas, apenas cinco nunca haviam recebido essa punição. O consumidor que receber oferta para adquirir um desses planos deve denunciar a comercialização à ANS.

No décimo ciclo de monitoramento, a ANS contabilizou reclamações apresentadas no período de 19 de março a 18 de junho deste ano, e analisou as soluções aplicadas pelas operadoras e se elas atenderam de forma efetiva às demandas dos consumidores.

A ANS destaca que essa não é a única medida administrativa

aplicada às operadoras, já que elas também recebem multas que variam de R\$ 80 mil a R\$ 100 mil por cada negativa indevida de cobertura ao consumidor.

Representando operadoras que somam 38% do mercado de saúde suplementar, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) destacou por nota que vem defendendo novas metodologias para o monitoramento do atendimento aos consumidores.

Para a entidade, a agência reguladora deve corrigir critérios de mediação que distorcem a realidade da prestação de serviço e do desempenho de cada operadora avaliada.



13/08/2014—Médicos de Mafra expõe descontentamento com demissões feitas pela direção do hospital [AQUI](#)



13/08/2014—UPA Sul passa a contar com heliponto [AQUI](#)



14/08/2014—Farmácias passarão a ser unidades prestadoras de serviços farmacêuticos e assistência a saúde [AQUI](#)



14/08/2014—Senadores farão diagnóstico do programa Mais Médicos [AQUI](#)

Clipagem de notícias produzida pela Diretoria de Comunicação e Imprensa do SIMESC

contato: imprensa@simesc.org.br

www.simesc.org.br

15/08/2014—Marina Silva será chave para 'definir rei' na eleição brasileira, diz Bloomberg [AQUI](#)

LEIA MAIS

Clique na frase sublinhada para ler

[SC registra queda de 78% nos registros do vírus influenza](#)

[Aumenta para 13 o número de pacientes com superbactéria no Hospital São José de Joinville](#)

LEIA MAIS

CARIMBOS PADRONIZADOS P/ RECEITAS - Para os médicos cubanos...

Veja a que ponto chegou...

Denúncia: Programa Mais Carimbo: como é a educação à distância do Mais Médicos. Para ajudar o pseudomédico cubano a não errar prescrições, governo dá caixa com carimbos com prescrições padrão. Essa é a saúde petista. Fora vigaristas.

